

4T15 – CRESCIMENTO DA RECEITA, DO EBITDA E DO LUCRO CAIXA

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016. A Linx S.A. (BM&FBOVESPA: LINX3; Bloomberg: LINX3:BZ e Reuters: LINX3.SA), líder em tecnologia de gestão empresarial para o varejo, anunciou hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2015 (4T15). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados, conforme Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). As informações comparativas se referem às variações entre o 4T15 e o 4T14, o 4T15 e o 3T15, ou 2015 e 2014, exceto onde especificado de outra forma.

Destaques do Período

- ✦ Crescimento de 26,7% da receita recorrente em relação ao 4T14 e de 8,7% sobre o 3T15, representando 81% da receita bruta total.
- ✦ Aumento de 20,6% da receita bruta sobre o 4T14 e de 18,7% na receita líquida.
- ✦ Crescimento de 10,6% no EBITDA em relação ao 4T14, com margem de 26,5%.
- ✦ O lucro líquido atingiu R\$15,7 milhões no 4T15, um aumento de 1,8% sobre o 4T14.
- ✦ O lucro caixa do 4T15 foi de R\$25,5 milhões, 13,9% maior que o lucro caixa no 4T14.

Sobre as Ações

Capital Social

46.836.541 ações

Market Cap (17/02/2016)

R\$2.209 milhões

Free Float

35.060.430 ações (74,9%)

Teleconferências

Sexta-feira, 19 de fevereiro de 2016

Português

10:00 (BR), 07:00 (EST)

Telefone: +55 11 3193 1001

ou +55 11 2820 4001

Código: LINX

Inglês

12:00 (BR), 9:00 (EST)

Telefone: +55 11 3193 1001

ou +55 11 2820 4001

Código: LINX

| Tabela 1: Destaques financeiros (R\$ mil) | 4T15 | 4T14 | Δ% | 3T15 | Δ% | 2015 | 2014 | Δ% |
|---|---------|---------|----------|---------|---------|---------|---------|----------|
| Número de clientes | 39.060 | 36.580 | 6,8% | 38.558 | 1,3% | 39.060 | 36.580 | 6,8% |
| Receita recorrente | 112.487 | 88.811 | 26,7% | 103.490 | 8,7% | 409.765 | 325.868 | 25,7% |
| Receita de serviços | 26.351 | 26.285 | 0,3% | 24.344 | 8,2% | 95.468 | 87.403 | 9,2% |
| Receita operacional bruta (ROB) | 138.838 | 115.096 | 20,6% | 127.834 | 8,6% | 505.233 | 413.271 | 22,3% |
| Receita operacional líquida (ROL) | 121.803 | 102.637 | 18,7% | 113.506 | 7,3% | 449.183 | 368.813 | 21,8% |
| EBITDA | 32.219 | 29.118 | 10,6% | 30.950 | 4,1% | 121.630 | 104.360 | 16,5% |
| Margem EBITDA | 26,5% | 28,4% | -190 bps | 27,3% | -80 bps | 27,1% | 28,3% | -120 bps |
| Lucro líquido | 15.669 | 15.388 | 1,8% | 17.485 | -10,4% | 63.818 | 67.582 | -5,6% |
| Lucro caixa (cash earnings) | 25.522 | 22.400 | 13,9% | 26.800 | -4,8% | 101.759 | 97.549 | 4,3% |

Eventos Recentes

Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais

Em 18 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o envio de proposta à Assembléia Geral Ordinária (AGO) de pagamento de dividendos no montante de R\$8,0 milhões, correspondentes a R\$0,170806807 por ação.

Inclusão no Índice Brasil 100 - IBrX 100

Em 01 de janeiro de 2016, a Companhia passou a integrar a carteira teórica do índice IBrX100 da BM&FBOVESPA para o quadrimestre de Janeiro a Abril deste ano. O Índice Brasil é um índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBOVESPA, em termos de número de negócios e volume financeiro. Essas ações são ponderadas na carteira do índice pelo seu respectivo número de ações disponíveis à negociação no mercado. A participação relativa da LINX3 na composição total do índice é de 0,195% com base em 18 de fevereiro de 2016.

Distribuição de Juros Sobre Capital Próprio (JCP)

Em 10 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$9,0 milhões em juros sobre capital próprio, correspondentes a R\$0,192157658 por ação, que foram pagos a partir de 22 de dezembro de 2015, com base na posição acionária de 11 de dezembro de 2015, sendo as ações negociadas “ex” juros sobre capital próprio a partir de 11 de dezembro de 2015, inclusive. O valor líquido de IR é de R\$7,7 milhões correspondentes a R\$0,163334009 por ação.

Nova Logomarca

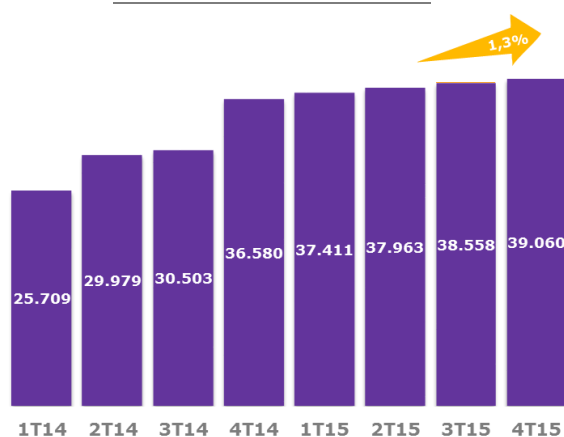
Em 8 de dezembro de 2015, a Linx lançou sua nova logomarca, que reforça o posicionamento da Companhia em alavancar os negócios dos seus clientes, através dos seguintes atributos: (i) especialista em varejo; (ii) acolhendo identidades; (iii) parceiro tecnológico e (iv) desembaraçando a vida. Atual e expansiva, a nova logomarca também evidencia muitos dos valores da Companhia, em uma representação gráfica moderna e icônica.

Resultados Operacionais e Financeiros

Desempenho Operacional

Ao final do 4T15, a Linx atingiu um total de 39.060 clientes, uma adição orgânica de 502 clientes.

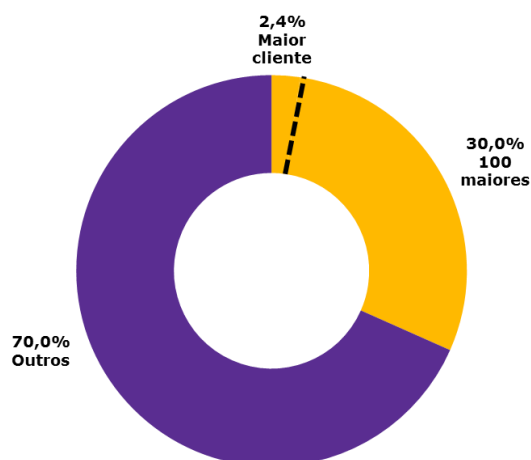
Gráfico 1: Total de clientes



A taxa de renovação de clientes no 4T15 foi de 97,7%. Adicionalmente, o maior cliente da Companhia representou 2,4% da receita e os 100 maiores representaram 30,0%. As altas taxas de renovação e a baixa concentração de clientes refletem a base ampla, diversificada e fiel da Companhia.

Gráfico 2: Concentração de Clientes

(% da receita total)



No 4T15, o tíquete médio de receita recorrente dos novos clientes orgânicos foi de R\$611,30 por mês. Lembramos que este valor costuma ter alguma volatilidade, em função do perfil dos novos clientes em cada trimestre.

 **Receita operacional**

| Tabela 2: Receita operacional | | | | | | | | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| (R\$ mil) | 4T15 | 4T14 | Δ% | 3T15 | Δ% | 2015 | 2014 | Δ% |
| Receita recorrente | 112.487 | 88.811 | 26,7% | 103.490 | 8,7% | 409.765 | 325.868 | 25,7% |
| Receita de serviços | 26.351 | 26.285 | 0,3% | 24.344 | 8,2% | 95.468 | 87.403 | 9,2% |
| Receita operacional bruta | 138.838 | 115.096 | 20,6% | 127.834 | 8,6% | 505.233 | 413.271 | 22,3% |
| Impostos sobre vendas | (12.692) | (9.796) | 29,6% | (10.555) | 20,2% | (43.586) | (35.325) | 23,4% |
| Cancelamentos e abatimentos | (4.343) | (2.663) | 63,1% | (3.773) | 15,1% | (12.464) | (9.133) | 36,5% |
| Receita operacional líquida | 121.803 | 102.637 | 18,7% | 113.506 | 7,3% | 449.183 | 368.813 | 21,8% |

No 4T15, a receita recorrente atingiu R\$112,5 milhões, com crescimento de 26,7% sobre o 4T14 e representando 81,0% da receita operacional bruta. Este resultado demonstra a resiliência do modelo de negócios baseado em receitas recorrentes, “lock-in” com a base de clientes, inclusive com aumento da qualidade no atendimento, diversificação de verticais, geografias e portfólio.

Ao longo deste ano, o “cross-sell”, ou seja, a venda de ofertas complementares aos softwares de POS e ERP para clientes da base, vem ganhando importância, resultado de um maior interesse em soluções que melhorem a experiência de compra dos consumidores, bem como de ganhos de eficiência na retaguarda. Por outro lado, apesar de seguir com resultado líquido positivo, o ritmo de abertura de novas lojas diminuiu. Em paralelo, a Linx segue conquistando novos clientes. Por fim, tivemos a consolidação do trimestre completo da Neemu e Chaordic. Diante disso, o crescimento sobre o 3T15 foi de 8,7%.

Lembramos que existem dinâmicas seculares que impulsionam o investimento em tecnologia por parte dos varejistas, inclusive em softwares de gestão. São elas: formalização, profissionalização, digitalização e expansão geográfica das marcas. Apesar de serem impactadas pela conjuntura atual, estas dinâmicas indicam uma tendência de crescimento contínuo destes investimentos. Um exemplo atual neste processo é a migração das impressoras fiscais para o cupom fiscal eletrônico em todo o país. Adicionalmente, vemos o Omnichannel, que é a habilidade de varejistas interagirem com seus consumidores de forma integrada em quaisquer canais, como uma das grandes oportunidades de crescimento futuro.

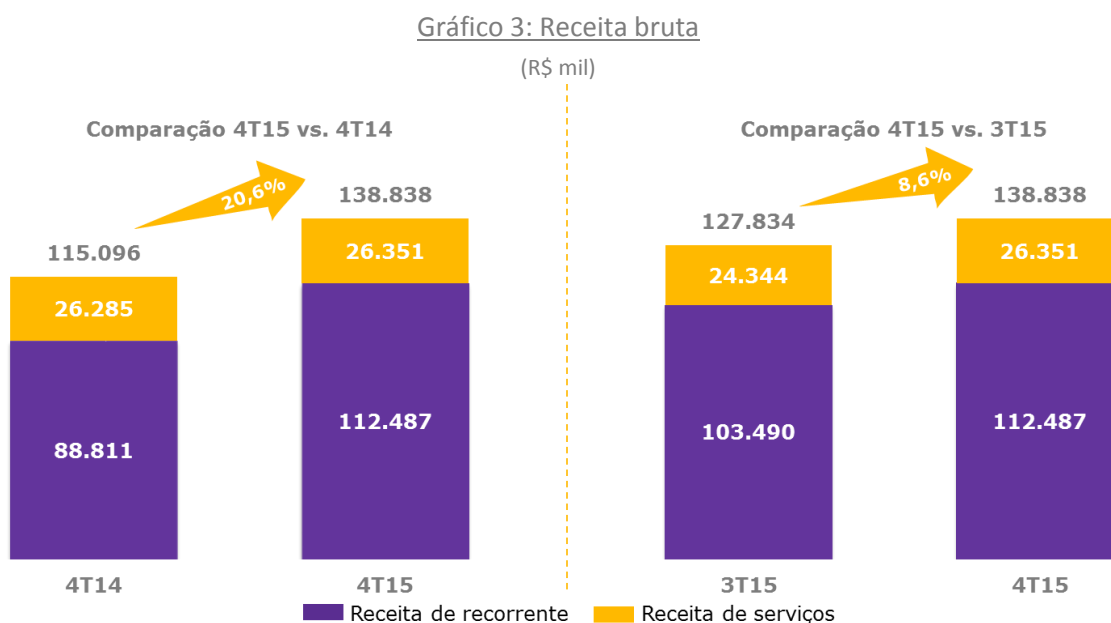
A receita de serviços atingiu R\$26,4 milhões no 4T15, 0,3% maior que no 4T14. Em comparação ao 3T15 a receita de serviços cresceu 8,2%, refletindo a aceleração sazonal na abertura de lojas no último trimestre, devido à proximidade do Natal. Reforçamos que é estratégia da Companhia simplificar e acelerar os processos de implantação, customização e treinamento em seus clientes, reduzindo assim a necessidade de serviços e tornando as soluções mais acessíveis.

No trimestre houve a reversão de R\$950 mil, referente à reversão de parte de um earn-out parcialmente não atingido na aquisição da Rezende.

A receita diferida constante no balanço (receita de serviços já faturada, mas não reconhecida, tendo em vista que o serviço ainda não foi prestado) foi de R\$10,6 milhões ao final do 4T15. Nos meses seguintes, conforme os serviços sejam prestados, estas receitas serão devidamente reconhecidas. Esses valores garantirão a alocação futura da equipe de consultores da Linx, aumentando a previsibilidade da receita de serviços.

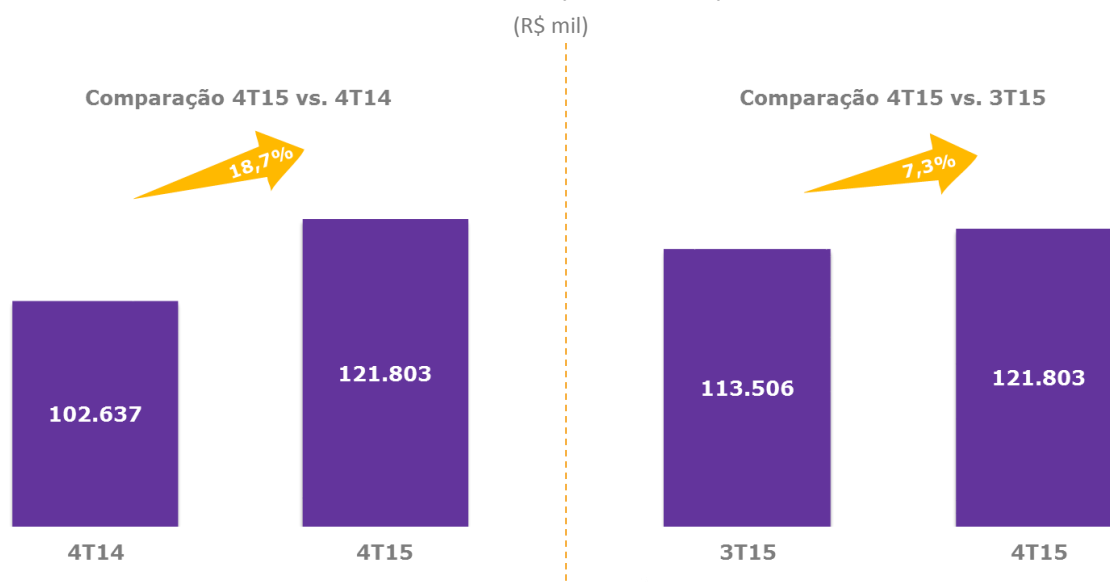
Adicionalmente, o valor médio da hora de serviços reconhecidos no 4T15 foi de R\$101,02.

A combinação das receitas recorrente e de serviços se traduz na receita operacional bruta (ROB). No 4T15, ela foi de R\$138,8 milhões, um aumento de 20,6% sobre o 4T14.



A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$121,8 milhões no 4T15, representando um aumento de 18,7% em relação aos R\$102,6 milhões do 4T14.

A diferença a menor no crescimento entre as receitas bruta e líquida no 4T15, em comparação ao 4T14, deriva do aumento, a partir de Dezembro, do percentual de recolhimento de INSS sobre a receita bruta, que passou de 2% para 4,5%. Desta forma, somente a partir do 1T17 teremos novamente bases de comparação similares para os crescimentos das receitas bruta e líquida.

Gráfico 4: Receita operacional líquida


Lucro bruto, margem bruta e custo dos serviços prestados

Tabela 3: Custo dos serviços prestados

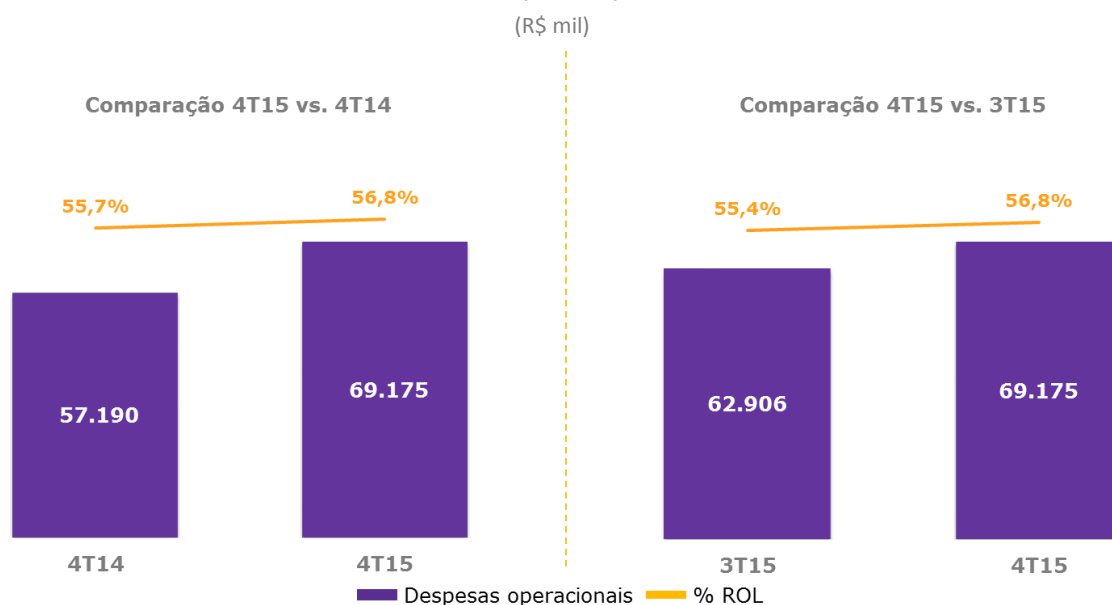
| (R\$ mil) | 4T15 | 4T14 | Δ% | 3T15 | Δ% | 2015 | 2014 | Δ% |
|-------------------------------|----------|----------|----------|----------|--------|-----------|-----------|---------|
| Custos dos serviços prestados | (34.773) | (26.986) | 28,9% | (32.841) | 5,9% | (128.267) | (102.900) | 24,7% |
| Lucro bruto | 87.030 | 75.651 | 15,0% | 80.665 | 7,9% | 320.916 | 265.913 | 20,7% |
| Margem bruta | 71,5% | 73,7% | -220 bps | 71,1% | 40 bps | 71,4% | 72,1% | -70 bps |

No 4T15 a margem bruta de 71,5% apresentou crescimento de 40 bps na comparação com o 3T15, por conta da reversão parcial do earn-out com a Rezende. Já na comparação com o 4T14, a queda de 220 bps é explicada pelas aquisições da Neemu e Chaordic e pelo aumento da alíquota do INSS sobre a receita bruta de 2% para 4,5%.

 **Despesas operacionais**

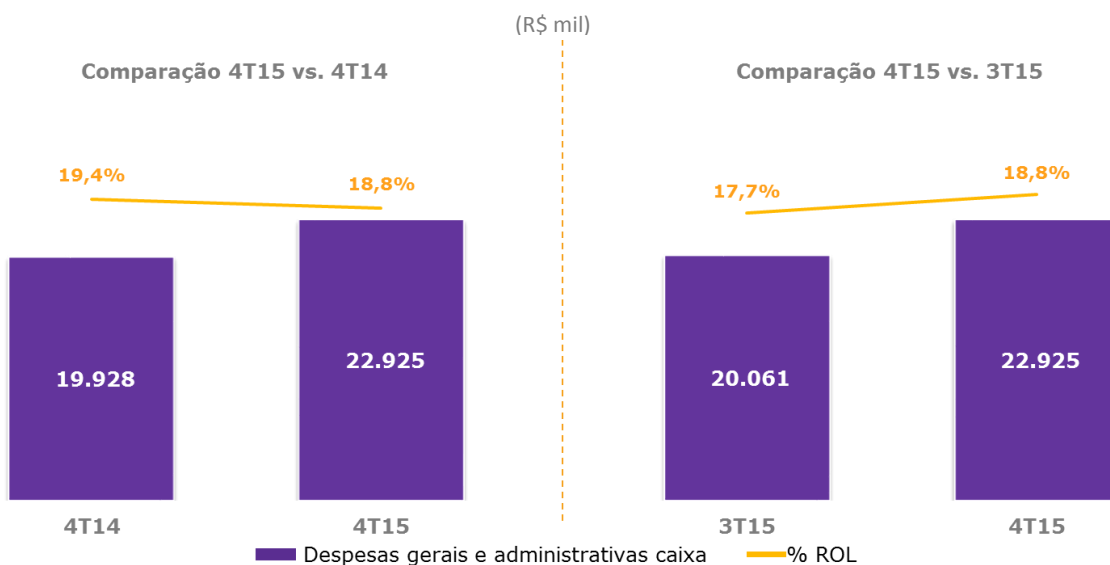
| Tabela 4: Despesas operacionais | | | | | | | | |
|---|---------------|---------------|--------------|---------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| (R\$ mil) | 4T15 | 4T14 | Δ% | 3T15 | Δ% | 2015 | 2014 | Δ% |
| Despesas operacionais | (69.175) | (57.190) | 21,0% | (62.906) | 10,0% | (251.155) | (200.764) | 25,1% |
| Gerais e administrativas (ex-depreciação e amortização) | (22.925) | (19.928) | 15,0% | (20.061) | 14,3% | (82.915) | (68.141) | 21,7% |
| Depreciação e amortização | (14.364) | (10.656) | 34,8% | (13.191) | 8,9% | (51.869) | (39.211) | 32,3% |
| Vendas e marketing | (14.654) | (12.170) | 20,4% | (14.070) | 4,2% | (54.768) | (46.675) | 17,3% |
| Pesquisa e desenvolvimento | (16.245) | (13.936) | 16,6% | (14.445) | 12,5% | (57.818) | (44.006) | 31,4% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (987) | (500) | 97,4% | (1.139) | -13,3% | (3.785) | (2.731) | 38,6% |
| EBIT | 17.855 | 18.462 | -3,3% | 17.759 | 0,5% | 69.761 | 65.149 | 7,1% |

No quarto trimestre de 2015, as despesas operacionais, que abrangem as despesas administrativas, depreciação e amortização (sem efeito caixa), vendas e marketing, pesquisa e desenvolvimento e outras despesas, atingiram R\$69,2 milhões, 21,0% acima do 4T14.

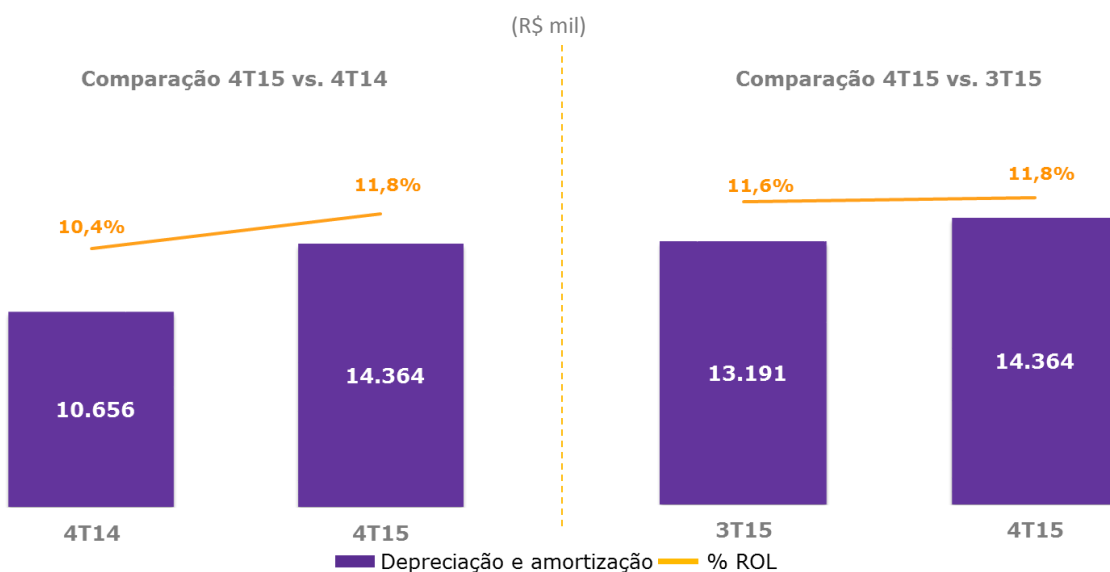
Gráfico 5: Despesas operacionais


As despesas gerais e administrativas, excluindo despesas com depreciação e amortização, apresentaram uma queda de 60 bps na comparação entre o 4T15 e 4T14, resultado de ganhos de eficiência, mesmo com as 3 aquisições realizadas no período e que criaram 3 novas filiais (Cascavel, Florianópolis e Manaus).

Entre o 3T15 e o 4T15, as despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 110 bps, por conta de realocações contábeis ocorridas no período. É importante mencionar que, especialmente no custo do serviço vendido e nas despesas gerais e administrativas, podem ocorrer realocações contábeis durante a incorporação das empresas adquiridas, visando ajustar as metodologias de alocação de despesas às utilizadas pela Linx.

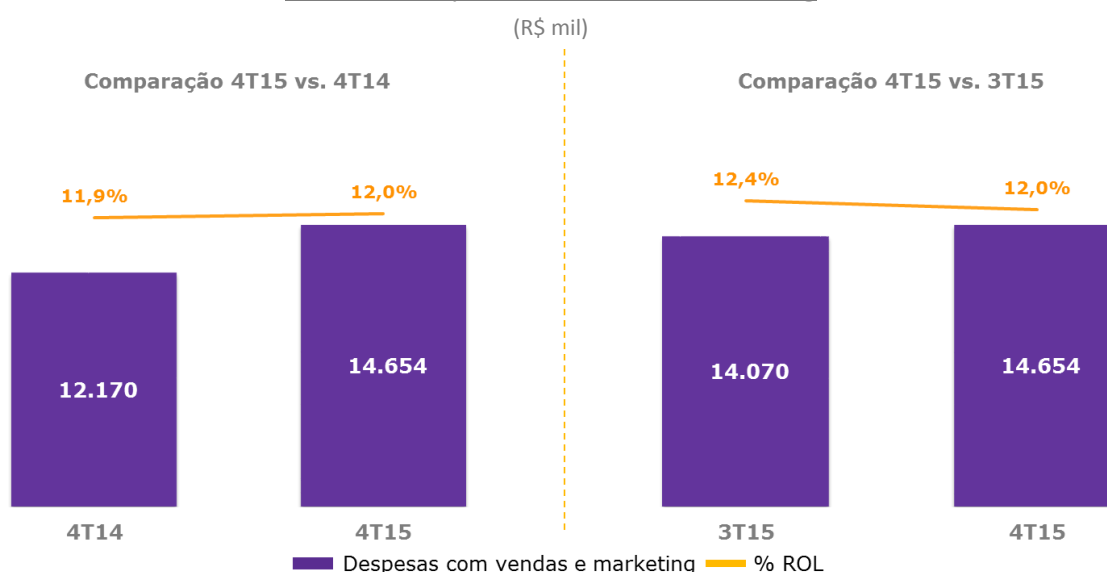
Gráfico 6: Despesas gerais e administrativas


As despesas com depreciação e amortização, sem efeito caixa, cresceram 34,8% entre o 4T15 e o 4T14 e 8,9% sobre o 3T15, principalmente por conta das amortizações de ágio gerado pelas aquisições da Neemu e Chaordic. O cronograma de amortização de ágio contábil completo encontra-se no anexo IV.

Gráfico 7: Depreciação e amortização


No 4T15, as despesas com vendas e marketing como percentual da ROL apresentaram um aumento de 20 bps em comparação ao 4T14, devido às aquisições da Neemu e Chaordic ocorridas em Setembro de 2015. Em relação 3T15, houve queda de 40 bps, explicada pelas realocações contábeis de aquisições anteriores, apesar dos gastos com o lançamento da nova logomarca da Companhia.

Gráfico 8: Despesas com vendas e marketing

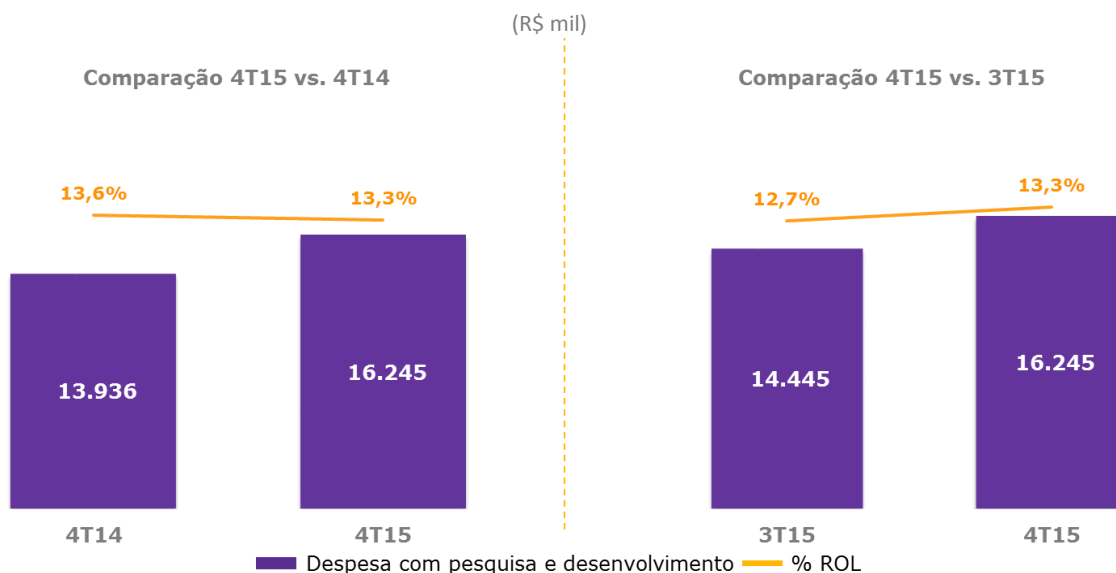


As despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D), quando comparadas como percentual da ROL, ficaram praticamente estáveis, caindo 20 bps entre o 4T14 e 4T15.

Ressaltamos que para uma Companhia de tecnologia, o investimento em P&D é fundamental para gerar novas oportunidades e preservar o “lock-in” das receitas atuais.

Na comparação entre o 3T15 e o 4T15, houve um aumento de 60 bps, por conta das aquisições da Neemu e Chaordic, empresas com percentual mais alto de gastos em P&D, além dos dissídios em algumas filiais que possuem grandes equipes de P&D.

Gráfico 9: Despesas com pesquisa e desenvolvimento



No 4T15, foram capitalizados R\$6,0 milhões de despesas com pesquisa e desenvolvimento. Reforçamos que o principal investimento de inovação neste momento é a plataforma Omnichannel, que visa integrar todos os pontos de contato de um varejista com seus consumidores e que representa importante oportunidade de crescimento futuro.

 **EBITDA e Margem EBITDA**

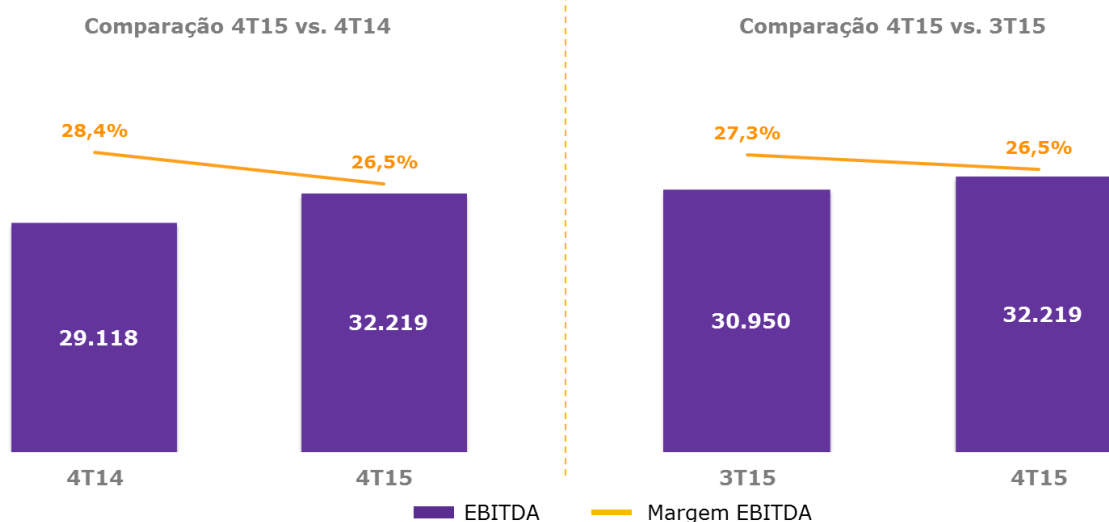
| Tabela 5.1: EBITDA | | | | | | | | |
|---|---------------|---------------|-----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| (R\$ mil) | 4T15 | 4T14 | Δ% | 3T15 | Δ% | 2015 | 2014 | Δ% |
| Receita operacional líquida | 121.803 | 102.637 | 18,7% | 113.506 | 7,3% | 449.183 | 368.813 | 21,8% |
| Custos dos serviços prestados | (34.773) | (26.986) | 28,9% | (32.841) | 5,9% | (128.267) | (102.900) | 24,7% |
| Lucro bruto | 87.030 | 75.651 | 15,0% | 80.665 | 7,9% | 320.916 | 265.913 | 20,7% |
| Despesas operacionais | (69.175) | (57.190) | 21,0% | (62.906) | 10,0% | (251.155) | (200.764) | 25,1% |
| Gerais e administrativas | (37.289) | (30.584) | 21,9% | (33.252) | 12,1% | (134.784) | (107.352) | 25,6% |
| Vendas e marketing | (14.654) | (12.170) | 20,4% | (14.070) | 4,2% | (54.768) | (46.675) | 17,3% |
| Pesquisa e desenvolvimento | (16.245) | (13.936) | 16,6% | (14.445) | 12,5% | (57.818) | (44.006) | 31,4% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (987) | (500) | 97,4% | (1.139) | -13,3% | (3.785) | (2.731) | 38,6% |
| EBIT | 17.855 | 18.462 | -3,3% | 17.759 | 0,5% | 69.761 | 65.149 | 7,1% |
| Depreciação e amortização | 14.364 | 10.656 | 34,8% | 13.191 | 8,9% | 51.869 | 39.211 | 32,3% |
| EBITDA | 32.219 | 29.118 | 10,6% | 30.950 | 4,1% | 121.630 | 104.360 | 16,5% |
| Margem EBITDA | 26,5% | 28,4% | -190 bps | 27,3% | -80 bps | 27,1% | 28,3% | -120 bps |

| Tabela 5.2: EBITDA ajustado | | | | | | | | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| (R\$ mil) | 4T15 | 4T14 | Δ% | 3T15 | Δ% | 2015 | 2014 | Δ% |
| EBITDA | 32.219 | 29.118 | 10,6% | 30.950 | 4,1% | 121.630 | 104.360 | 16,5% |
| Reversão do earn-out (Opus e Rezende) | (862) | - | n.a. | - | n.a. | (1.987) | - | n.a. |
| EBITDA ajustado | 31.357 | 29.118 | 7,7% | 30.950 | 1,3% | 119.643 | 104.360 | 14,6% |
| Margem EBITDA ajustada | 25,7% | 28,4% | -270 bps | 27,3% | -160 bps | 26,6% | 28,3% | -170 bps |

O EBITDA atingiu R\$32,2 milhões no 4T15, um aumento de 10,6% em comparação aos R\$29,1 milhões do 4T14 e de 4,1% em relação aos R\$31,0 milhões do 3T15, mesmo com o aumento da alíquota do INSS sobre a receita bruta, de 2% para 4,5%, iniciado em Dezembro, e das aquisições no trimestre da Neemu e Chaordic.

A margem EBITDA do 4T15 foi de 26,5%, 190 bps abaixo do 4T14 e 80 bps abaixo da margem EBITDA do 3T15. Excluindo a reversão de earn-outs da Rezende, a margem EBITDA do 4T15 foi de 25,7%. Estas reduções nas margens são reflexo do aumento do INSS e da consolidação das aquisições no período.

Gráfico 10: EBITDA (R\$ mil) e Margem EBITDA (% ROL)



Resultado financeiro

| Tabela 6: Resultado financeiro líquido | | | | | | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| (R\$ mil) | 4T15 | 4T14 | Δ% | 3T15 | Δ% | 2015 | 2014 | Δ% |
| Resultado financeiro líquido | 911 | 1.562 | -41,7% | 3.712 | -75,5% | 11.605 | 18.399 | -36,9% |
| Receitas financeiras | 7.487 | 9.313 | -19,6% | 8.357 | -10,4% | 31.865 | 32.508 | -2,0% |
| Despesas financeiras | (6.576) | (7.751) | -15,2% | (4.645) | 41,6% | (20.260) | (14.109) | 43,6% |
| Lucro antes dos impostos | 18.766 | 20.024 | -6,3% | 21.471 | -12,6% | 81.366 | 83.548 | -2,6% |

O resultado financeiro líquido da Linx atingiu R\$0,9 milhão no 4T15, uma queda de 41,7% em relação ao 4T14, fruto da redução do caixa líquido no período. A redução de 75,5% em comparação ao 3T15 é reflexo principalmente do crescimento das despesas financeiras, devido ao aumento dos índices de inflação utilizados para atualização das provisões (sem efeito caixa) de *earn-out* das empresas adquiridas pela Companhia.

As receitas financeiras compreendem principalmente aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e que se referem substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha e que seguem uma política formal de investimentos bastante conservadora.

Imposto de renda e contribuição social

A Linx se utiliza de parcelas de amortização de ágio de empresas incorporadas como redutores da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. O cronograma completo de amortização de ágio se encontra no Anexo V.

Dentre os incentivos fiscais à inovação tecnológica previstos na Lei do Bem, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ.

| Tabela 7 (R\$ mil) | 4T15 | 4T14 | 3T15 | 2015 | 2014 |
|---|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Lucro antes do IRPJ | 18.766 | 20.024 | 21.471 | 81.366 | 83.548 |
| Alíquota fiscal combinada | 34% | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | |
| Pela alíquota fiscal combinada | (6.380) | (6.808) | (7.300) | (27.665) | (28.406) |
| Diferenças permanentes | | | | | |
| Lei 11.196/05 (Lei do Bem) | (223) | 480 | 1.186 | 2.448 | 2.746 |
| Pagamento de juros sobre capital próprio | 3.060 | 4.998 | 5.100 | 8.160 | 9.945 |
| Provisão de pagamento de juros sobre capital próprio | (1.166) | (2.524) | (1.375) | - | - |
| Outras diferenças líquidas | 1.613 | (783) | (1.597) | (491) | (251) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (2.777) | (1.825) | (2.968) | (12.496) | (10.004) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (319) | (2.811) | (1.018) | (5.052) | (5.962) |
| Alíquota efetiva corrente | 2% | 14% | 5% | 6% | 7% |
| Alíquota efetiva total | 17% | 23% | 19% | 22% | 19% |

O gasto efetivo com imposto de renda e contribuição social, que se traduz no imposto de renda e contribuição social corrente, ou seja, o que efetivamente afetou o caixa da Companhia, foi de R\$0,3 milhão no 4T15. A alíquota efetiva total foi de 17%. A alíquota efetiva corrente, que afeta o caixa da Linx, foi de 2% no 4T15. A queda da alíquota efetiva corrente no 4T15 se deve principalmente ao pagamento de JCP no período.

Lucro líquido e lucro caixa

O lucro líquido foi de R\$15,7 milhões no 4T15, 1,8% maior que os R\$15,4 milhões do 4T14.

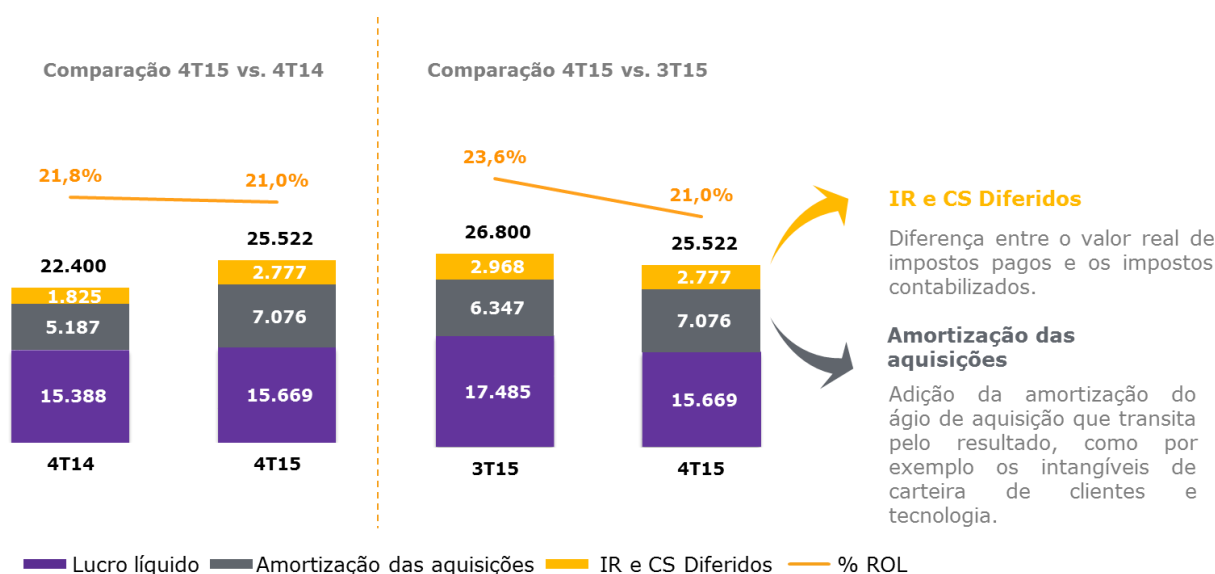
| Tabela 8: Lucro caixa | | | | | | | | |
|---------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|----------------|---------------|-------------|
| (R\$ mil) | 4T15 | 4T14 | Δ% | 3T15 | Δ% | 2015 | 2014 | Δ% |
| Lucro líquido | 15.669 | 15.388 | 1,8% | 17.485 | -10,4% | 63.818 | 67.582 | -5,6% |
| Amortização de aquisições | 7.076 | 5.187 | 36,4% | 6.347 | 11,5% | 25.445 | 19.963 | 27,5% |
| IR e CS diferidos | 2.777 | 1.825 | 52,2% | 2.968 | -6,4% | 12.496 | 10.004 | 24,9% |
| Lucro caixa | 25.522 | 22.400 | 13,9% | 26.800 | -4,8% | 101.759 | 97.549 | 4,3% |

Tendo em vista que existem benefícios fiscais que afetam o resultado contábil da Linx, mas não impactam o seu caixa, a Companhia entende ser importante utilizar a metodologia do cálculo do lucro caixa (“cash earnings”), que em seu caso consiste na adição ao lucro líquido das amortizações de intangíveis provenientes de aquisições (marcas, tecnologia, carteira de clientes e acordos de não concorrência) que transitam pelo DRE e não afetam o seu caixa, além do imposto de renda e a contribuição social diferidos, que são resultado da amortização do ágio gerado nas aquisições.

No 4T15, o lucro caixa atingiu R\$25,5 milhões, um aumento de 13,9% em relação ao 4T14, mesmo com o aumento da alíquota do INSS de 2% para 4,5% sobre a receita bruta e com as aquisições da Neemu e Chaordic realizadas no período. Na comparação com o 3T15, houve uma redução de 4,8%, exatamente por este aumento do INSS.

Gráfico 11: Lucro líquido e lucro caixa

(R\$ mil)



Geração de Caixa e Caixa Líquido

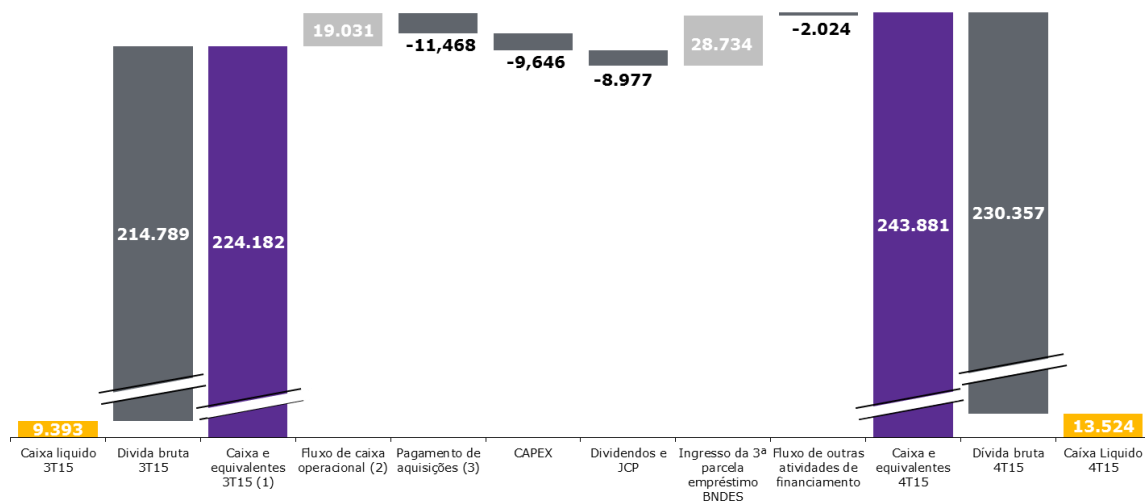
No 4T15, o caixa da Companhia apresentou um aumento de R\$19,7 milhões, encerrando o período com um saldo de R\$243,9 milhões, por conta da geração de caixa no período. A rentabilidade média do caixa no trimestre foi 101,78% do CDI.

A dívida bruta da Companhia encerrou o quarto trimestre de 2015 em R\$230,3 milhões, composta por empréstimos com o BNDES, no valor de R\$128,3 milhões e contas a pagar por aquisições de ativos e de controladas, no valor total de R\$102,0 milhões. É importante ressaltar que a Linx se utiliza do mecanismo de “earn-outs” em algumas aquisições. Eles são sempre baseados em metas específicas de desempenho financeiro e operacional e estão contabilizados em sua totalidade. O custo médio da dívida no trimestre foi 75,8% do CDI.

O caixa líquido da Companhia (caixa menos dívida bruta) no 4T15 foi de R\$13,6 milhões.

Gráfico 12: Fluxo de caixa do 4T15

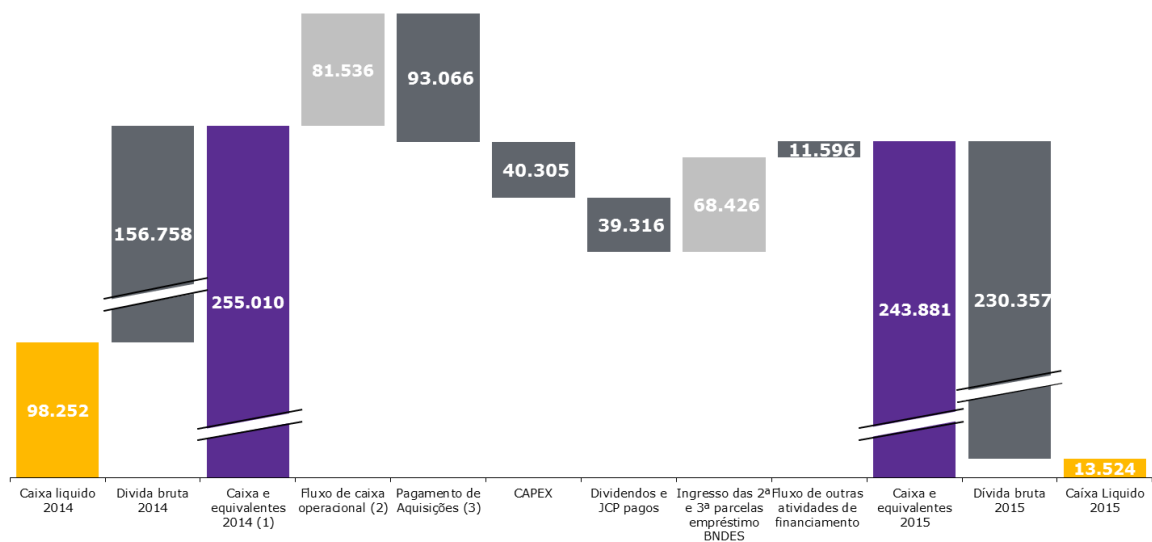
(R\$ mil)



- (1) Compreende a soma entre os saldos de Caixa e Aplicações Financeiras.
 (2) Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis.
 (3) Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.

Gráfico 13: Fluxo de caixa do 2015

(R\$ mil)



(1) Compreende a soma entre os saldos de Caixa e Aplicações Financeiras.

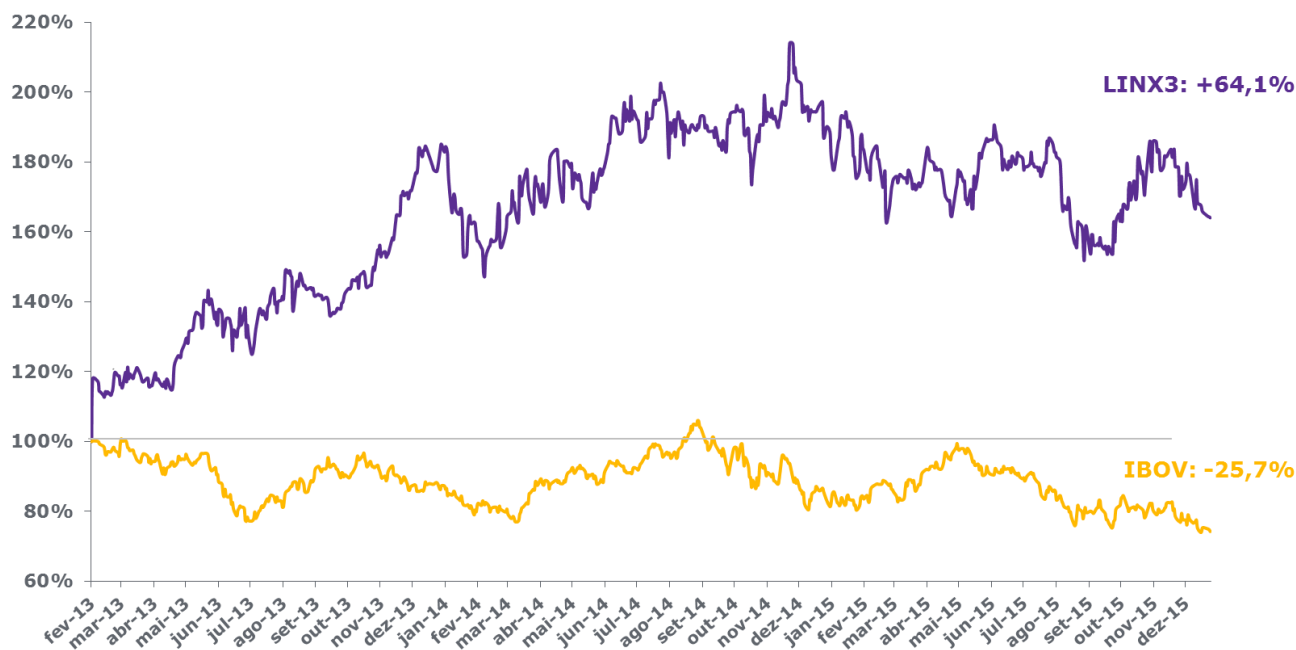
(2) Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis.

(3) Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.

Mercado de Capitais

Gráfico 14: Desempenho da ação desde o IPO*

(07/02/2013 = 100)



Da data de início das negociações, até o final do 4T15, a ação da Linx (LINX3) apresentou valorização de 64,1%, em comparação à performance de -25,7% do Ibovespa no mesmo período. O volume médio diário de negociação, excluído o pregão de estreia, foi de R\$7,5 milhões, com média de 392 negócios por dia.

No acumulado do ano, até o final do 4T15, a ação da Companhia (LINX3) apresentou desvalorização de 12,3%, em comparação à performance de -13,3% do Ibovespa no mesmo período. O volume médio diário de negociação foi de R\$7,57 milhões, com média de 556 negócios por dia.

Sobre a Linx

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão em ERP e POS, de acordo com pesquisa do IDC, e oferece soluções de conectividade, TEF, e-commerce e CRM para o setor varejista no Brasil. A Companhia atingiu esta posição de liderança oferecendo tecnologia inovadora e escalável, com foco e especialização de longo prazo no setor de varejo, seu modelo verticalizado de atuação, que combina equipes próprias nas áreas comerciais, de implementação, consultoria e suporte e por meio de um modelo de negócios diferenciado. Suas soluções escaláveis, abrangentes e fáceis de implantar atendem uma base ampla, diversificada e fiel de 39.060 varejistas, que vão de pequenas empresas a grandes cadeias varejistas, incluindo sete das dez maiores companhias de varejo de capital aberto do Brasil, conforme o ranking de 2014 divulgado pelo Ibevar. A Linx opera um modelo de negócio de alta rentabilidade e alto crescimento com base em contratos que geram receitas mensais recorrentes.

A Linx está bem posicionada para capitalizar sobre a grande oportunidade do mercado brasileiro de softwares para o varejo, ainda pouco explorado. De acordo com pesquisa do IDC, o *“total addressable market”* (TAM) é de R\$8,6 bilhões. O mercado de softwares para o varejo apresenta uma sólida base para um crescimento significativo no Brasil, sustentada por (i) estágios iniciais da rápida adoção de TI e softwares; (ii) maior formalização e digitalização da indústria varejista; (iii) crescimento da classe média brasileira; e (iv) crescimento do setor varejista, levando a um aumento no número de novas lojas e shopping centers. Os gastos com software no Brasil aumentarão significativamente nos próximos anos, conforme as empresas brasileiras continuem investindo em tecnologia e automação por meio do uso de softwares. A abertura de novas lojas por nossos clientes nos permite ampliar os contratos de manutenção mensal de softwares. Da mesma forma, o lançamento de novas soluções no portfólio da Companhia permite a realização de estratégias bem sucedidas de vendas cruzadas, aumentando sua participação nos gastos de TI de seus clientes. A Linx tem focado esforços nos segmentos e nos perfis de varejistas são os que mais crescem no mercado brasileiro, em particular as redes varejistas de pequeno e médio portes, muitas delas baseadas no modelo de franquias.

A Companhia é líder no mercado de softwares para o varejo no Brasil com 35,5% de participação de mercado, sendo quase três vezes maior que seu concorrente mais próximo, de acordo com a pesquisa do IDC.

Contatos

Relações com Investidores

Dennis Herszkowicz

Vice Presidente Financeiro, de Administração e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Kelemen

Relações com Investidores

(+55 11) 2103-1575

Carolina Pontes

Relações com Investidores

(+55 11) 2103-4313

ri@linx.com.br

Assessoria de Imprensa (FSB Comunicação)

Alessandra Carvalho

(+55 11) 3165-9585

alessandra.carvalho@fsb.com.br

Beatriz Cavazini Teixeira

(+55 11) 3865-9690

beatriz.cavazini@fsb.com.br

Este material foi preparado pela Linx S.A. ("Linx" ou "Companhia") e pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos do setor, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas, intenções e outros fatores.

Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões.


Anexo I – Demonstração de resultados do exercício (R\$ mil)

| (R\$ mil) | 4T15 | 4T14 | Δ% | 3T15 | Δ% | 2015 | 2014 | Δ% |
|--|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| Receita recorrente | 112.487 | 88.811 | 26,7% | 103.490 | 8,7% | 409.765 | 325.868 | 25,7% |
| Receita de serviços | 26.351 | 26.285 | 0,3% | 24.344 | 8,2% | 95.468 | 87.403 | 9,2% |
| Receita operacional bruta | 138.838 | 115.096 | 20,6% | 127.834 | 8,6% | 505.233 | 413.271 | 22,3% |
| Impostos sobre vendas | (12.692) | (9.796) | 29,6% | (10.555) | 20,2% | (43.586) | (35.325) | 23,4% |
| Cancelamentos e abatimentos | (4.343) | (2.663) | 63,1% | (3.773) | 15,1% | (12.464) | (9.133) | 36,5% |
| Receita operacional líquida | 121.803 | 102.637 | 18,7% | 113.506 | 7,3% | 449.183 | 368.813 | 21,8% |
| Custos dos serviços prestados | (34.773) | (26.986) | 28,9% | (32.841) | 5,9% | (128.267) | (102.900) | 24,7% |
| Lucro bruto | 87.030 | 75.651 | 15,0% | 80.665 | 7,9% | 320.916 | 265.913 | 20,7% |
| Despesas operacionais | (69.175) | (57.190) | 21,0% | (62.906) | 10,0% | (251.155) | (200.764) | 25,1% |
| Gerais e administrativas | (37.289) | (30.584) | 21,9% | (33.252) | 12,1% | (134.784) | (107.352) | 25,6% |
| Vendas e marketing | (14.654) | (12.170) | 20,4% | (14.070) | 4,2% | (54.768) | (46.675) | 17,3% |
| Pesquisa e desenvolvimento | (16.245) | (13.936) | 16,6% | (14.445) | 12,5% | (57.818) | (44.006) | 31,4% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (987) | (500) | 97,4% | (1.139) | -13,3% | (3.785) | (2.731) | 38,6% |
| Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos | 17.855 | 18.462 | -3,3% | 17.759 | 0,5% | 69.761 | 65.149 | 7,1% |
| Resultado financeiro líquido | 911 | 1.562 | -41,7% | 3.712 | -75,5% | 11.605 | 18.399 | -36,9% |
| Receitas financeiras | 7.487 | 9.313 | -19,6% | 8.357 | -10,4% | 31.865 | 32.508 | -2,0% |
| Despesas financeiras | (6.576) | (7.751) | -15,2% | (4.645) | 41,6% | (20.260) | (14.109) | 43,6% |
| Lucro antes dos impostos | 18.766 | 20.024 | -6,3% | 21.471 | -12,6% | 81.366 | 83.548 | -2,6% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (2.777) | (1.825) | 52,2% | (2.968) | -6,4% | (12.496) | (10.004) | 24,9% |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (320) | (2.811) | -88,6% | (1.018) | -68,6% | (5.052) | (5.962) | -15,3% |
| Lucro líquido do exercício | 15.669 | 15.388 | 1,8% | 17.485 | -10,4% | 63.818 | 67.582 | -5,6% |
| Amortização de aquisições | 7.076 | 5.187 | 36,4% | 6.347 | 11,5% | 25.445 | 19.963 | 27,5% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 2.777 | 1.825 | 52,2% | 2.968 | -6,4% | 12.496 | 10.004 | 24,9% |
| Lucro caixa | 25.522 | 22.400 | 13,9% | 26.800 | -4,8% | 101.759 | 97.549 | 4,3% |


Anexo II – Balanço patrimonial: 31/12/2014 e 30/12/2015 (R\$ mil)

| Ativo | 31/12/2014 | 31/12/2015 |
|--|-------------------|-------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 17.373 | 14.790 |
| Aplicações financeiras | 237.636 | 229.091 |
| Contas a receber | 70.609 | 91.690 |
| Estoques | 163 | 29 |
| Impostos a recuperar | 21.393 | 25.610 |
| Outros créditos | 8.051 | 12.094 |
| Total circulante | 355.225 | 373.304 |
| Outros créditos | 659 | 753 |
| Contas a receber de longo prazo | 1.256 | 2.778 |
| Ativo fiscal diferido | 286 | - |
| Total realizável a longo prazo | 2.201 | 3.531 |
| Investimentos | - | - |
| Imobilizado | 42.292 | 47.691 |
| Intangível | 482.464 | 571.561 |
| Total não circulante | 526.957 | 622.783 |
| Total ativo | 882.182 | 996.087 |
| Passivo + Patrimônio Líquido | 31/12/2014 | 31/12/2015 |
| Fornecedores | 6.828 | 6.454 |
| Empréstimos e financiamentos | 12.721 | 11.917 |
| Obrigações trabalhistas | 26.307 | 28.790 |
| Impostos e contribuição a recolher | 8.405 | 6.292 |
| Imposto de renda e contribuição social | 724 | 600 |
| Contas a pagar por aquisições de controladas | 29.372 | 28.335 |
| Receita diferida | 12.434 | 10.593 |
| JCP a pagar | 1.276 | 20 |
| Outras contas a pagar | 3.259 | 5.865 |
| Total circulantes | 101.326 | 98.866 |
| Empréstimos e financiamentos | 59.456 | 116.421 |
| Contas a pagar por aquisição de controladas | 47.587 | 67.236 |
| Passivo fiscal diferido | 33.333 | 45.543 |
| Outras contas a pagar | 6.302 | 2.782 |
| Total não circulante | 146.678 | 231.982 |
| Capital social | 350.662 | 352.501 |
| Reserva de capital | 193.344 | 195.947 |
| Reserva de lucros | 76.973 | 108.791 |
| Dividendos adicionais propostos | 13.199 | 8.000 |
| Total patrimônio líquido | 634.178 | 665.239 |
| Total passivo + patrimônio líquido | 882.182 | 996.087 |


Anexo III – Demonstração do fluxo de caixa (R\$ mil)

| (R\$ mil) | 4T15 | 4T14 | 3T15 | 2015 | 2014 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | 15.669 | 15.387 | 17.485 | 63.818 | 67.582 |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais | | | | | |
| Depreciação e amortização | 14.364 | 10.656 | 13.191 | 51.869 | 39.211 |
| Resultado na venda de imobilizado e intangíveis | 93 | 1.304 | 26 | 813 | 3.702 |
| Provisão para devedores duvidosos | (351) | 180 | (368) | (670) | 987 |
| Plano de opção de compra de ações | 671 | 585 | 662 | 2.603 | 2.275 |
| Encargos financeiros | 4.829 | 828 | 2.809 | 13.846 | 4.331 |
| Impostos diferidos | 2.777 | 1.825 | 2.968 | 12.496 | 10.004 |
| Impostos correntes | 320 | 2.811 | 1.018 | 5.052 | 5.962 |
| Rendimento aplicação financeira | (7.741) | (6.922) | (9.031) | (31.837) | (28.294) |
| Diminuição (aumento) nos ativos | | | | | |
| Contas a receber de clientes | (1.901) | (2.079) | (3.848) | (18.547) | (15.572) |
| Estoques | 18 | 23 | 22 | 134 | 79 |
| Impostos a recuperar | (1.090) | (5.514) | (5.845) | (3.429) | (11.875) |
| Outros créditos e depósitos judiciais | 3.599 | 2.259 | (2.391) | (3.486) | 3.892 |
| Aumento (redução) nos passivos | | | | | |
| Fornecedores | (461) | 1.935 | 742 | (1.289) | (732) |
| Obrigações trabalhistas | (9.285) | (4.468) | 3.479 | (233) | 3.754 |
| Impostos e contribuições a recolher | 200 | 4.109 | 1.853 | (2.247) | 2.662 |
| Receita diferida | (1.805) | (446) | (609) | (1.841) | 3.884 |
| Outras contas a pagar | (205) | (869) | (329) | (1.416) | (5.017) |
| Impostos de renda e contribuição social pagos | (670) | (1.618) | 819 | (4.100) | (5.284) |
| Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais | 19.031 | 19.986 | 22.653 | 81.536 | 81.551 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | | |
| Aquisição de ativo imobilizado | (2.104) | (4.179) | (3.055) | (13.268) | (13.589) |
| Aquisição de ativo intangível | (7.542) | (6.320) | (8.857) | (27.037) | (23.173) |
| Aquisição de empresas, líquido do caixa | - | (69.404) | (64.492) | (64.492) | (114.129) |
| Aplicações financeiras | (40.100) | (137.320) | (134.370) | (247.440) | (204.886) |
| Resgate de juros e aplicação financeira | 28.139 | 170.726 | 216.598 | 287.822 | 292.817 |
| Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos | (21.607) | (46.497) | 5.824 | (64.415) | (62.960) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | | |
| Ingresso de empréstimos e financiamentos | 28.734 | 34.559 | - | 68.426 | 34.572 |
| Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos | (2.791) | (3.488) | (3.790) | (13.616) | (21.782) |
| Encargos financeiros pagos | (2.925) | (300) | (1.727) | (8.463) | (2.772) |
| Pagamentos de aquisição de controladas | (11.468) | (6.323) | (2.524) | (28.574) | (23.927) |
| Dividendos pagos | (8.977) | - | (15.639) | (39.316) | (29.550) |
| Aumento de capital | - | - | 1.649 | 1.839 | 4.180 |
| Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos | 2.573 | 24.448 | (22.031) | (19.704) | (39.279) |
| Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa | (3) | (2.064) | 6.446 | (2.583) | (20.688) |
| Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa | | | | | |
| No início do exercício | 14.793 | 19.437 | 8.347 | 17.373 | 38.061 |
| No fim do exercício | 14.790 | 17.373 | 14.793 | 14.790 | 17.373 |
| Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa | (3) | (2.064) | 6.446 | (2.583) | (20.688) |


Anexo IV – Cronograma de amortização de ágio contábil

| Trimestre | Valor (R\$) |
|------------------|--------------------|
| 1T16 | (5.781.921) |
| 2T16 | (5.781.921) |
| 3T16 | (5.479.403) |
| 4T16 | (5.479.403) |
| 1T17 | (5.479.403) |
| 2T17 | (5.220.068) |
| 3T17 | (5.088.814) |
| 4T17 | (4.825.673) |
| 1T18 | (4.718.788) |
| 2T18 | (4.345.757) |
| 3T18 | (4.255.757) |
| 4T18 | (4.010.757) |
| 1T19 | (3.502.037) |
| 2T19 | (3.502.037) |
| 3T19 | (3.434.109) |
| 4T19 | (3.298.252) |
| 1T20 | (2.852.525) |
| 2T20 | (2.852.525) |
| 3T20 | (2.663.124) |
| 4T20 | (2.284.324) |
| 1T21 | (2.087.770) |
| 2T21 | (2.063.578) |
| 3T21 | (1.913.169) |
| 4T21 | (1.701.065) |
| 1T22 | (1.473.620) |
| 2T22 | (1.444.887) |
| 3T22 | (1.387.423) |
| 4T22 | (1.387.423) |


Anexo V – Cronograma de amortização de ágio fiscal (ágio contábil + ágio fiscal)

| Trimestre | Valor (R\$) |
|------------------|--------------------|
| 1T16 | (16.166.325) |
| 2T16 | (16.166.325) |
| 3T16 | (13.541.751) |
| 4T16 | (13.541.751) |
| 1T17 | (13.541.751) |
| 2T17 | (13.541.751) |
| 3T17 | (12.379.341) |
| 4T17 | (12.379.341) |
| 1T18 | (11.144.563) |
| 2T18 | (11.080.391) |
| 3T18 | (11.080.391) |
| 4T18 | (11.080.391) |
| 1T19 | (11.080.391) |
| 2T19 | (11.080.391) |
| 3T19 | (10.045.247) |
| 4T19 | (8.695.160) |
| 1T20 | (8.256.397) |
| 2T20 | (7.754.873) |
| 3T20 | (6.751.825) |
| 4T20 | (6.751.825) |
| 1T21 | (6.751.825) |
| 2T21 | (6.059.325) |
| 3T21 | (5.713.075) |
| 4T21 | (5.713.075) |
| 1T22 | (5.713.075) |
| 2T22 | (5.713.075) |
| 3T22 | (5.713.075) |
| 4T22 | (5.713.075) |

Glossário

CAGR: Compounded Annual Growth Rate - taxa composta de crescimento anual.

CRM: Customer Relationship Management - software que armazena e compila dados dos clientes e através de estudos auxilia em estratégias de relacionamento e marketing.

ERP: Enterprise Resource Planning - sistema de informação que integra todos os dados e processos de uma organização em um único sistema.

IFRS: International Financial Reporting Standards - padrões internacionais de demonstrações financeiras emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Lei do Bem: Lei 11.196/05 - a Companhia se beneficia de incentivos fiscais concedidos às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, previstos na lei 11.196 de 2005, conhecida como Lei do Bem. Dentre os benefícios que a Companhia se beneficia está a amortização acelerada, mediante dedução como custo ou despesa operacional, no período de apuração em que forem efetuados, dos dispêndios vinculados exclusivamente às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, o que explica grande parte dos dispêndios com depreciação e amortização da Companhia. Além disso, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica.

POS: Point of Sale - software de automação comercial, instalado em lojas, utilizado para registrar vendas, consumidores e gerar as informações para o ERP.

Receitas recorrentes: compreendem atualizações dos “softwares”, suporte, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem, uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. Essas receitas são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato.

Receitas de serviços: compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “softwares” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

TEF: transferência eletrônica de fundos.

TJLP: taxa de juros a longo prazo.